



Este fim-de-semana foi dedicado à sétima arte, na Madalena. O recém-inaugurado auditório recebeu dois conceituados ciclos cinematográficos, o Ciné'Eco e o Cinema de Fronteira, que fizeram as delícias dos mais cinéfilos.

O Auditório da Madalena recebeu, este fim-de-semana, a estreia da extensão do ciné'eco, o maior festival de cinema ambiental realizado em Portugal, e do ciclo cinematográfico Cinema de Fronteira, que promete trazer ao Pico filmes de reconhecida qualidade, produzidos pelos melhores realizadores da atualidade.

"Deus Existe e Vive em Bruxelas" foi o filme escolhido para a estreia no Pico do Cinema de Fronteira, enquanto que o ciné'eco apostou em três metragens sobre os riscos da energia nuclear "A Central Nuclear de Almaraz Levanta Dúvidas Relativamente à Segurança", "Central Nuclear de Almaraz: uma bomba atômica na margem do Tejo" e "A Suplicação – vozes para Chernobyl" para iniciar o ciclo cinematográfico.

Ao longo dos próximos meses, o auditório exibirá diferentes filmes, sobre as mais diversas temáticas.

Atravessando diversas cinematografias, na fronteira entre a comédia e o drama, entre o desassossego e o divertimento, o Cinema de Fronteira promete apresentar uma mão cheia de filmes excepcionais, exibidos em sessões quinzenalmente, aos sábados, pelas 21h00, com um custo de 2€ a entrada.

Por sua vez, o Ciné'Eco apresenta diversos filmes e curtas metragens, toda as sexta-feiras,

pelas 21h00, em que a sétima arte estará de mãos dadas com a promoção ambiental, em prol do respeito pela biodiversidade e pelo equilíbrio dos nossos ecossistemas naturais.

O fomento cultural e a dinamização social são cruciais para a Câmara Municipal da Madalena, que promove através desta seleção cinematográfica de excelência o gosto pela sétima arte, essencial na sociedade do conhecimento, uma poderosa ferramenta na construção do indivíduo e do mundo.